

Curitiba, 1º de outubro de 2012

Nota de Esclarecimento sobre Nova Concepção de Vestuário no Escotismo Brasileiro

Qual a razão para se estudar uma nova concepção de vestuário no Escotismo?

Em 2007, a Direção Nacional dos Escoteiros do Brasil iniciou uma consultoria com o Sr. Jean Cassaigneau, então Secretário Geral Adjunto da Organização Mundial do Movimento Escoteiro (OMME) cujo objetivo era ajudar a UEB a compreender alguns desafios que a instituição estava vivenciando desde o início do novo século.

O documento o qual contém entrevistas com pais, jovens, escotistas e dirigentes de várias Regiões Escoteiras sobre a percepção da imagem do Escotismo, apresentou como necessária a atualização da imagem do Escotismo tendo como um dos principais focos a atualização do vestuário escoteiro.

Em 2010, seguindo e observando uma tendência mundial de *re-design* do uniforme escoteiro, tornando-o mais atraente ao jovem e contribuindo com a prática escoteira, a Equipe Nacional de Comunicação & Imagem - ENIC recebeu o desafio de viabilizar um “Estudo sobre o vestuário escoteiro.”

2010

Fase 1. Percepção Interna

- A ENIC realiza pesquisas amostrais presenciais e online para analisar a percepção dos jovens do Movimento Escoteiro sobre as atuais opções de uniforme/traje. (A atividade JOTI é usada como uma das ferramentas de pesquisa);
- É realizada uma Pesquisa de Referência Mundial do Uniforme Escoteiro pela ENIC.

2011

Fase 2. Diagnóstico Técnico

- Após 8 meses de negociações, a Federação das Indústrias de São Paulo por meio das Faculdades SENAI de Moda & Vestuário e Tecnologia Têxtil, aceitou o desafio de elaborar uma proposta para o Escotismo Brasileiro, disponibilizando de maneira *pro-bono* seus profissionais com grande experiência e dedicação ao Projeto.
- Nesse momento foram realizadas dezenas de reuniões com a UEB e o SENAI para repasse de informações e alinhamento das necessidades reais da instituição;
- O SENAI vai a campo realizar pesquisas ocultas em Grupos Escoteiros e atividades escoteiras e realiza também grupos focais;

- Em Dezembro deste ano, o SENAI apresenta os primeiros resultados do estudo à DEN. A Diretoria aprova a proposta, repassando à Consultora alguns ajustes técnicos e dá sequência ao projeto.

2012

Fase 3. Apresentação do Estudo do Vestuário

- Nesta fase a equipe do SENAI e a ENIC apresentam ao Conselho de Administração Nacional o resultado do diagnóstico e recomendações de linhas de vestuário. Desta forma o CAN autorizou a continuidade do estudo e elaboração de peças pilotos para avaliação e um plano de implantação.

Fase 4. Apresentação das Peças Pilotos e Plano de Implantação

- Em Novembro de 2012, a DEN apresentará ao CAN as fichas técnicas das peças propostas, a apresentação das peças pilotos e o plano de implantação.
- A proposta do plano de implantação é apresentar o custo final das peças, as formas de aquisição, plano de lançamento para a comunidade escoteira, estratégia de divulgação e demais temas referentes ao processo de uso desta proposta.

A Instituição compreende que o vestuário é uma grande ferramenta de comunicação e este projeto tem como objetivo contribuir com a solidez da identidade escoteira na sociedade brasileira, sendo uma resposta dinâmica, atual e cujo foco está nas demandas da juventude.

Nossa visão é que o novo vestuário será mais um instrumento eficaz à consolidação de nosso crescimento o qual, juntamente com a atualização do material de programa de jovens, grandes eventos, mobilização e envolvimento das Regiões Escoteiras e, ainda, o planejamento estratégico que se vem implementando, levará nossa instituição a ser reconhecida como referência na área de educação e atendimento das demandas da juventude brasileira.

Esperamos em breve apresentar a toda a nossa comunidade escoteira o resultado desse trabalho de 2 anos de dedicação de vários voluntários e dos parceiros do SENAI e FIESP.

Sempre Alerta Para Servir



Marco Aurélio Romeu Fernandes
Presidente